

## **AVALIANDO O PROCESSO PROJETOAL DE REQUALIFICAÇÃO DE PARQUES URBANOS LINEARES A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS: O CASO DO PARQUE ITAIMBÉ, EM SANTA MARIA/RS**

ANDRESSA MARINA MATIVI ROCHA<sup>1</sup>; ADRIANA ARAUJO PORTELLA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFPEL, PROGRAU – andressa\_mmr@outlook.com

<sup>2</sup>UFPEL, PROGRAU – adrianaportella@yahoo.com.br

### **1. INTRODUÇÃO**

Este estudo é desenvolvido na área da percepção ambiental que aborda questões ligadas a qualidade estética e funcional dos espaços públicos da cidade e o comportamento e o grau de satisfação do usuário com o ambiente, tendo como precedente que o ambiente urbano influencia na qualidade de vida das pessoas. O stress, por exemplo, é uma doença que muitas vezes é causada pelas condições estéticas e morfológicas dos espaços urbanos das cidades contemporâneas. Assim, a temática do estudo está amparada no conceito de que a interação do homem com o meio ambiente, quando positiva, favorece seu crescimento pessoal, a harmonia do relacionamento social e o aumento da qualidade de vida (OKAMOTO, 2002).

Dentro desse contexto, esta pesquisa se desenvolve no tema do uso dos espaços públicos com enfoque aos parques urbanos lineares. O objetivo geral é identificar quais as variáveis que devem ser consideradas nos projetos de requalificação de parques urbanos lineares no Brasil tendo como critérios de avaliação (i) o uso do parque pelo usuário, (ii) o grau de satisfação do usuário com o parque e (iii) a imagem que o usuário possui do parque. Essa pesquisa visa auxiliar projetos de requalificação urbana tendo como fator norteador a percepção do usuário.

Os objetivos específicos centram-se em três pontos: (i) investigar como o parque caso de estudo é apreendido e vivenciado pelos usuários considerando o uso do espaço e o grau de satisfação dos usuários; (ii) investigar quais as variáveis estão envolvidas na construção da imagem do parque caso de estudo; e (iii) investigar a importância da imagem do lugar no grau de satisfação do usuário. A hipótese geral a ser testada é: a falta de participação da comunidade no processo projetual de requalificação do espaço público é uma variável que influencia a criação de espaços que não se adaptam as necessidades dos usuários, gerando áreas ociosas que propiciam a degradação e o vandalismo no espaço público. Assim, o problema de pesquisa se estabelece no momento em que existem lacunas na literatura sobre quais os fatores devem ser considerados nos projetos de requalificações urbanas de parques lineares tendo como fator de investigação a percepção dos usuários.

O parque urbano linear selecionado como estudo de caso localiza-se na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, por atender os seguintes critérios: (i) uma configuração morfológica linear, (ii) a importância da imagem do lugar para a cidade e (iii) as percepções dos usuários em relação a manutenção do parque.

### **2. METODOLOGIA**

Para atender aos objetivos deste estudo os seguintes métodos de coleta de dados são utilizados: levantamentos físicos e observações in loco, mapas comportamentais, mapas de integração e segregação baseados na Teoria da Sintaxe Espacial (HILLIER, 1984), questionários e entrevistas com os usuários do parque caso de estudo e com os projetistas envolvidos nos projetos de requalificação urbana já executados no local estudado.

O levantamento físico consiste no apontamento de aspectos morfológicos do lugar e a sua inserção na malha urbana, por meio de mapas, plantas baixas e imagens, e as observações in loco consistem no reconhecimento da área investigada. O mapa comportamental consiste no registro, através da marcação em planta baixa, do comportamento dos usuários no local sendo estabelecidas categorias para o registro, ou seja, as pessoas são analisadas em termos de distribuição e uso em uma determinada área (SOMMER; SOMMER, 2002). Os mapas de integração e segregação das áreas do parque são realizados através do software Dephtmap, desenvolvido por Hillier (1984) na University College London. A aplicação dos questionários e entrevistas é realizada a fim de investigar o grau de satisfação do usuário com o espaço, sendo a previsão de utilização desses métodos em dezembro de 2013, portanto os resultados parciais apresentados a seguir não consideram esses métodos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais são referentes a análise dos dados obtidos através dos levantamentos físicos, observações in loco, mapas comportamentais, e mapas de integração e segregação. O parque estudo de caso - Itaimbé, localizado no centro da cidade de Santa Maria caracteriza-se pela configuração morfológica linear, possuindo residências e comércio ao longo da sua extensão, a qual é aproximadamente de 1,5 mil metros. O parque é composto por cinco setores, cada um contemplando aspectos culturais e de lazer: o setor 1 é caracterizado como área infantil, composto por área verde, área para recreação infantil, quiosque e o prédio do Serviço Social do Comércio; o setor 2 é caracterizado como área esportiva, constituído por Centro Municipal de Atividades Múltiplas Garibaldi Pogetti, quiosque, quadras poliesportivas e área verde; o setor 3 é caracterizado como área cívica, contendo o prédio da Prefeitura, Hotel Palace Itaimbé, área verde e área para recreação infantil; o setor 4 é caracterizado como área cultural sendo composto pela Concha Acústica Lupicínio Rodrigues e por área verde; e o setor 5 é caracterizado como área de estar contando com recantos de estar, quiosque e área para recreação infantil.

As categorias de análise estabelecidas para os usuários observados foram de acordo com as faixas etárias definidas por Thiel (1997), que são: bebês, crianças, adolescentes, adultos jovens, adultos e idosos. Foram identificados três grupos predominantes de usuários no parque: adolescentes, adultos jovens e adultos. Fundamentadas nas análises de Jan Gehl (1987), foram identificadas no parque três atividades exteriores: as necessárias, as opcionais e as sociais. A análise descritiva dos comportamentos padrões através da aplicação de mapas comportamentais evidenciou que o parque é utilizado em toda sua extensão, porém de formas e intensidade diferentes de acordo com a localização e principalmente tipo de atividade que os setores proporcionam.

Nos mapas comportamentais foram identificadas zonas de maior atividade, sendo essas próximas à residências e comércio. A mesma condição ocorre em algumas zonas de atividade moderada, sendo elas zonas com definições estabelecidas de uso, ou seja, espaços que impõem as atividades a serem

desenvolvidas pelos usuários através dos equipamentos urbanos, como exemplo, quadras esportivas implicam na atividade de lazer. As zonas de pouca atividade foram identificadas em espaços com definições estabelecidas de uso que atualmente não estão em boas condições de manutenção, marginalizados com pichações ou faltando equipamentos urbanos, como bancos e lixeiras. A análise do fluxo de pedestres permitiu identificar onde se localizam espacialmente os trajetos com fluxo intenso de pedestres, fluxo moderado e com pouco fluxo, sendo que a predominância no parque como um todo foram os trajetos de fluxo intenso e moderado de pedestres.

A análise do grau de integração e segregação dos caminhos de pedestres no parque quando considerado o nível de integração global do parque, ou seja, a inserção do parque na malha urbana, foi verificado que o parque está ligado ao núcleo integrador da cidade através da relação direta entre o setor 5 com a Avenida Nossa Senhora das Dores. A Avenida Itaimbé, a qual tem ligação direta ao parque e percorre toda a sua extensão apresentou um grau de integração moderada. Os caminhos no interior do parque apresentaram um maior grau de segregação em relação aos demais níveis de integração do entorno. Considerando o nível de integração local, ou seja, o movimento natural das pessoas no interior do parque, as quadras poliesportivas no setor 2 apresentaram níveis de integração intensos à moderados, a Avenida Itaimbé níveis moderados, enquanto os caminhos do parque destinados somente aos pedestres demonstraram serem segregados em relação aos demais níveis de integração do entorno.

Até o presente momento, os resultados obtidos apresentaram coerência entre a relação do nível de integração dos caminhos analisados no parque através da teoria da sintaxe espacial e o comportamento do usuário analisado através dos mapas comportamentais. A concentração de atividades ocorre nas áreas identificadas como altamente integradas.

#### 4. CONCLUSÕES

Espera-se que os resultados dessa pesquisa colaborem para o enriquecimento do conhecimento, sobretudo na linha de pesquisa “Percepção e Avaliação do Ambiente pelo Usuário”, dos aspectos que devem ser considerados por projetistas em processos de requalificação urbana, com foco em parques lineares, tendo como elemento definidor das estratégias de projeto a percepção do usuário. Com isso, pretende-se garantir a preservação da qualidade dos espaços públicos para que a interação entre diferentes grupos de usuários contribua na dinâmica da cidade, promovendo o convívio entre os cidadãos.

Pode-se dizer que, para satisfazer as necessidades dos usuários devem-se relacionar os espaços públicos com o contexto urbano em que as pessoas estão inseridas, de forma a considerar a percepção dos usuários, individualmente e em grupo, já que são essas mesmas considerações que poderão nos produzir diretrizes para projetar novos espaços destinados ao bem-estar do usuário.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GEHL, J. **Life between buildings: using public space**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1987.
- HILLIER, B; HANSON, J. **The social logic of space**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

OKAMOTO, J. **Percepção Ambiental e Comportamento**: visão holística da percepção ambiental na arquitetura e na comunicação. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.

SOMMER, B.; SOMMER, R. **A Pratical Guide to Behavioral Research. Tools and Techniques**. 4 ed. Oxford: Oxford University Press, 2002.

THIEL, P. **People, Paths, and Purposes: notions for paricipatory envirotecture**. Washington: University Washington Press, 1997.